



Indicadores Conjunturais

DCEE. | Janeiro 2022



AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO

RESUMO DE DESEMPENHO

Dezembro 2021



Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	Mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	no ano	12 meses
Receita líquida total	17.186,57	222.443,59	222.443,59	-6,9	0,4	21,6	21,6
Receita líquida interna	11.022,75	168,085,73	168.085,73	-20,3	-9,9	25,3	25,3
Consumo aparente	23.378,03	308.917,35	308.917,35	-7,4	-0,7	14,8	14,8

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual			
	Mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	no ano	12 meses
Exportação	1.094,24	9.378,25	9.378,25	-31,8	46,4	34,2	34,2
Importação	1.924,02	21.161,02	21.161,02	7,3	26,7	23,4	23,4
Saldo	-829,78	-11,782,77	-11.782,77	-13,8	7,6	15,9	15,9

Variáveis	Mil pessoas			Variação percentual			
	No fim do mês	no ano	média 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	no ano	12 meses
Emprego	367,545	355,634	355,634	0,4	12,9	15,6	15,6

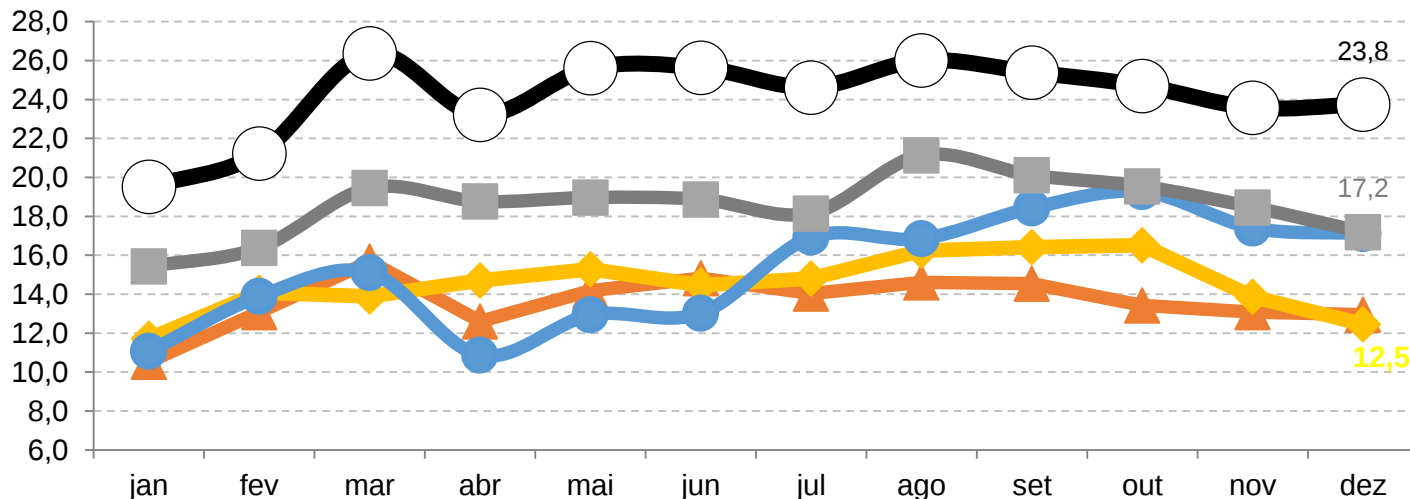
DESEMPENHO MENSAL

Receita Líquida – Períodos selecionados

R\$ bilhões

● Média 2010 - 2013 ▲ Média 2016 - 2017 ◆ 2019 ● 2020 ■ 2021

2021 = -23,2% contra a média de 2010-2013



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 - FGV

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos encerrou o ano de 2021 com desempenho 21% superior ao observado no ano de 2020.

O ano de 2021 foi o quarto consecutivo a apresentar desempenho positivo nas receitas de vendas do setor.

No ano houve a aceleração da recuperação da crise encerrada em 2017, período onde os investimentos do país recuaram a níveis historicamente baixos.

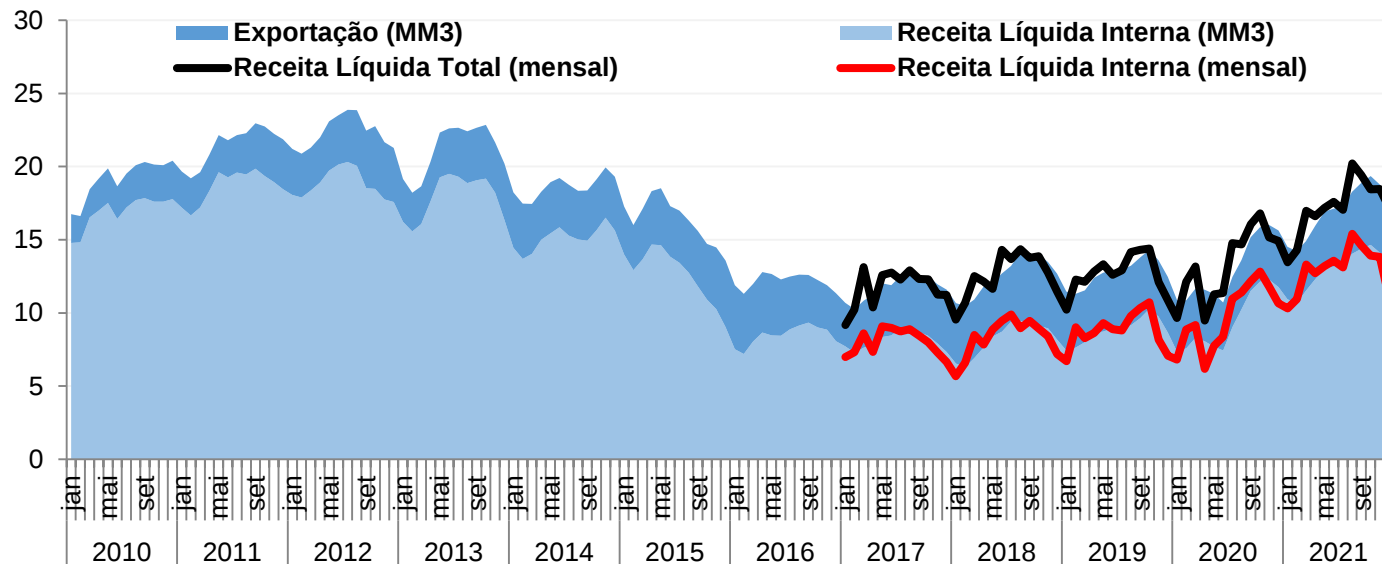
Assim, após ter recuado para uma receita média de vendas da ordem de R\$ 13,7 bilhões ao mês em 2017, em 2021 as receitas retornaram ao patamar de R\$ 18,5 bilhões, 23,2% abaixo do pico de desempenho, mas refletindo numa importante recuperação nos investimentos do país.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL E INTERNA

R\$ Bilhões constantes

Mês / Mês anterior = -6,9%
Mês / Mês do ano anterior = +0,4%

Ano / Ano anterior = +21,6%



Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Em dezembro de 2021 as receitas líquidas de vendas mantiveram a desaceleração observada desde o início do segundo semestre, ainda assim registraram crescimento de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2020.

A desaceleração observada se deu pela base de comparação, mas também pela piora na produção de bens de consumo, tanto duráveis como não duráveis.

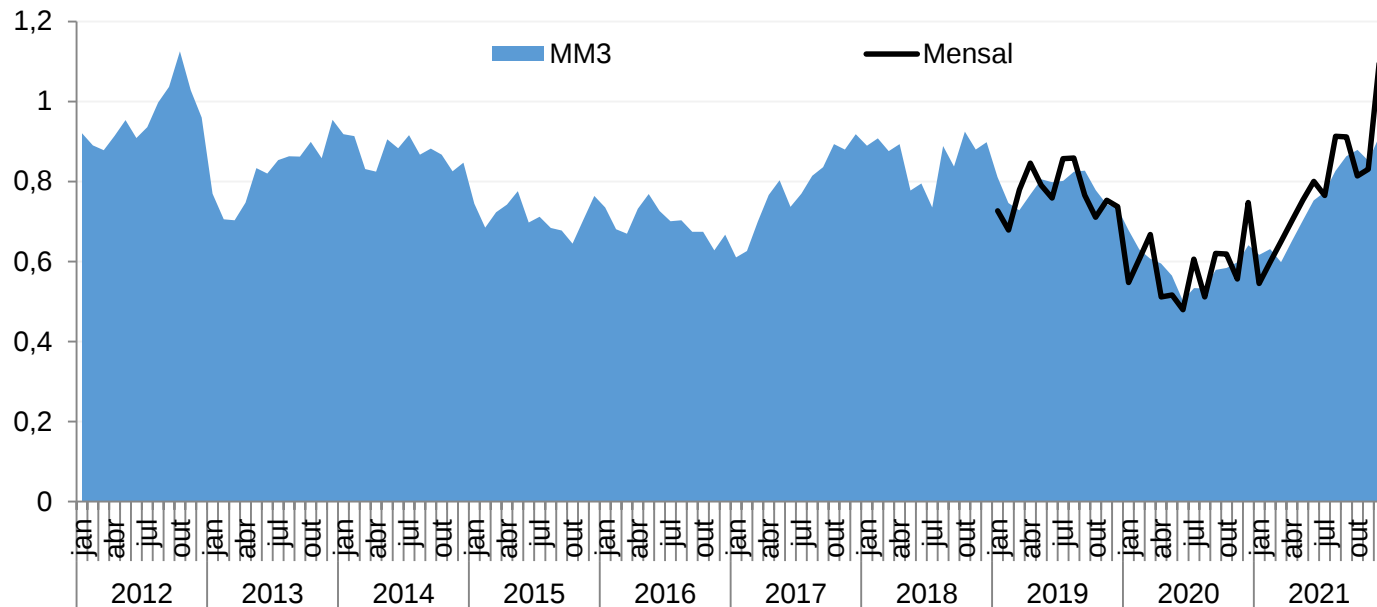
Por outro lado se observou ainda forte crescimento no setor fabricante de máquinas agrícolas (+25%) e máquinas rodoviárias (+43%).

EXPORTAÇÃO

US\$ Bilhões FOB

Mês / Mês anterior = +31,8%
Mês / Mês do ano anterior = +46,4%

Ano / Ano anterior = +34,2%



Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

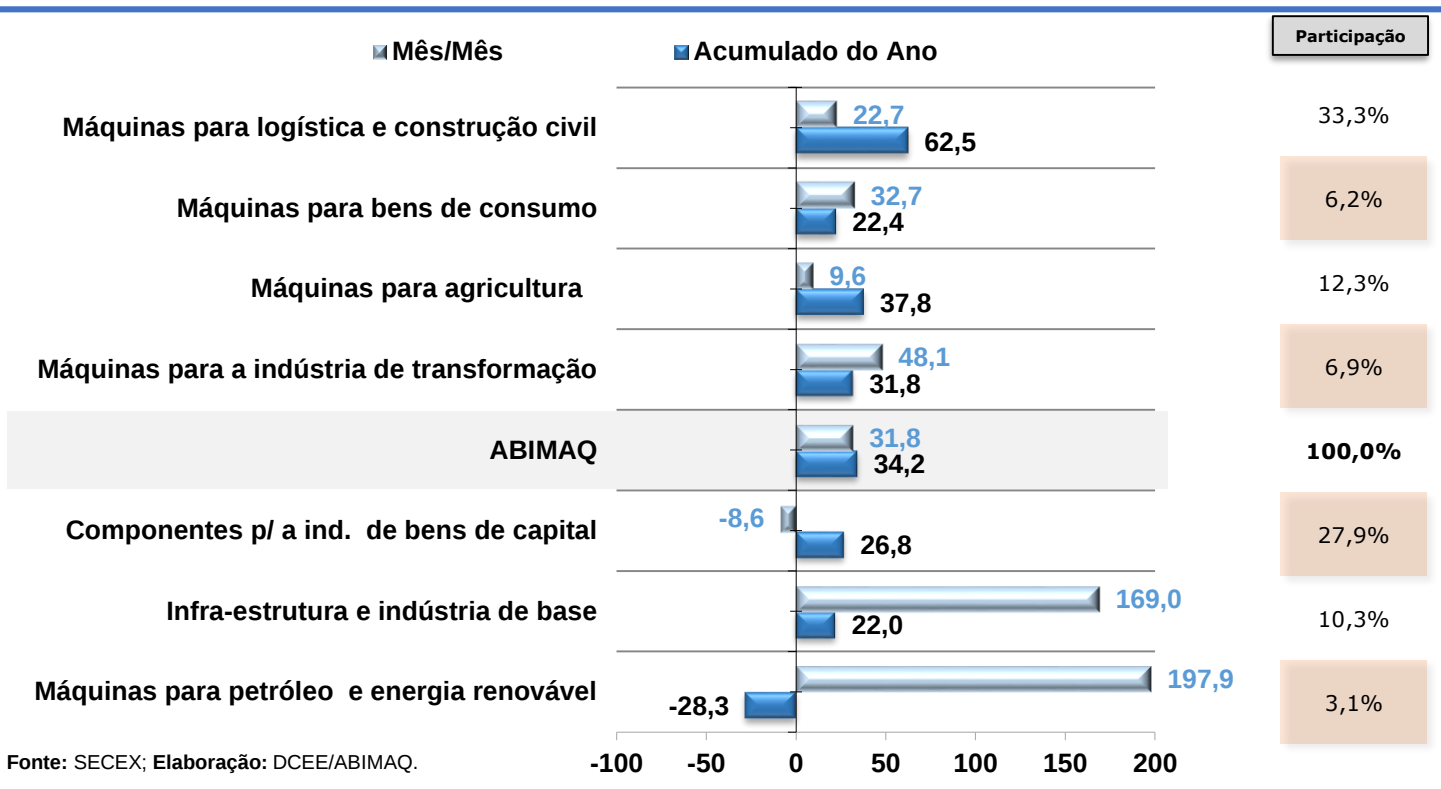
As exportações de máquinas e Equipamentos que vêm em trajetória contínua e intensa de recuperação na comparação com o ano de 2020, registraram em dezembro novo crescimento.

Em dezembro, frente ao mesmo mês do ano anterior, o incremento das vendas externas foi de 46,4%, nono seguido neste tipo de comparação, elevando o resultado acumulado no ano para crescimento de 34,2%.

Em dezembro de 2021 o valor acumulado das exportações representaram 24,4% da receita de vendas do setor.

EXPORTAÇÃO POR SETORES

Setores com sua participação no total



Na comparação mensal os setores fabricantes de equipamentos para infraestrutura e máquinas para petróleo e energia renovável se destacaram.

No ano, exceto pelo setor de máquinas para petróleo e energia renovável, predominou o desempenho positivo.

Entre os setores que acumularam crescimento em 2021 merecem destaque:

- Máquinas para logística e construção civil (62,5%);
- Máquinas para agricultura (37,8%);
- Máquinas para a indústria de transformação (+31,8%);
- Componentes (+26,8%).

EXPORTAÇÃO POR DESTINOS

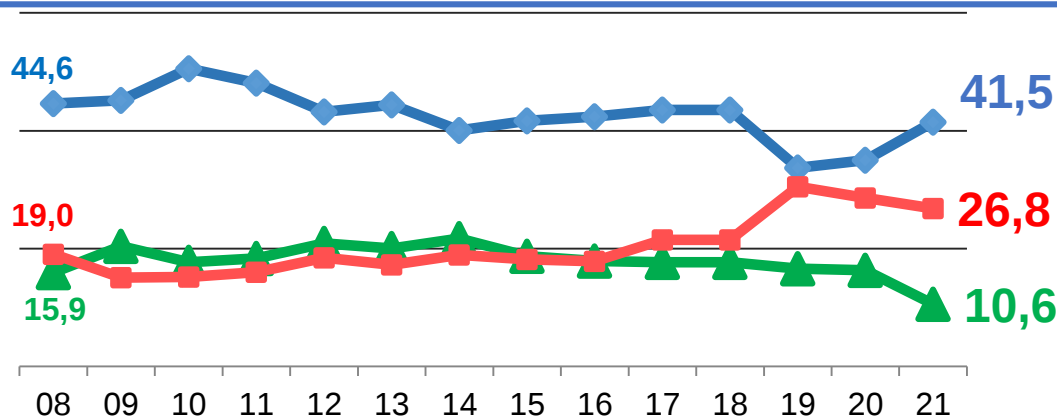
US\$ Milhões

Participação % no total exportado

América Latina

Estados Unidos

Europa



Grupos	Jan-Dez/20	Jan-Dez/21	Var. %
TOTAL GERAL	6.989	9.378	+34,2
1 América Latina	2.568	3.891	+51,5
Mercosul	1.049	1.525	+45,4
2 Estados Unidos	2.098	2.515	+19,8
3 Europa	846	989	+16,9

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ. Mercosul Estados Membros: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela

No ano (jan-dez), o recorte por destino das exportações mostrou continuidade da recuperação das vendas de máquinas para países da América Latina (+51,5%).

A China, que conseguiu superar a crise rapidamente, continua registrando forte aumento nas aquisições de máquinas e equipamentos brasileiros (+434%)

Os Estados Unidos, principal destinos das exportações de máquinas e equipamentos, registraram incrementos de 19,8% nas aquisições de máquinas nacionais.

As vendas para os países da zona do euro registraram crescimento de 16,9%.

IMPORTAÇÃO

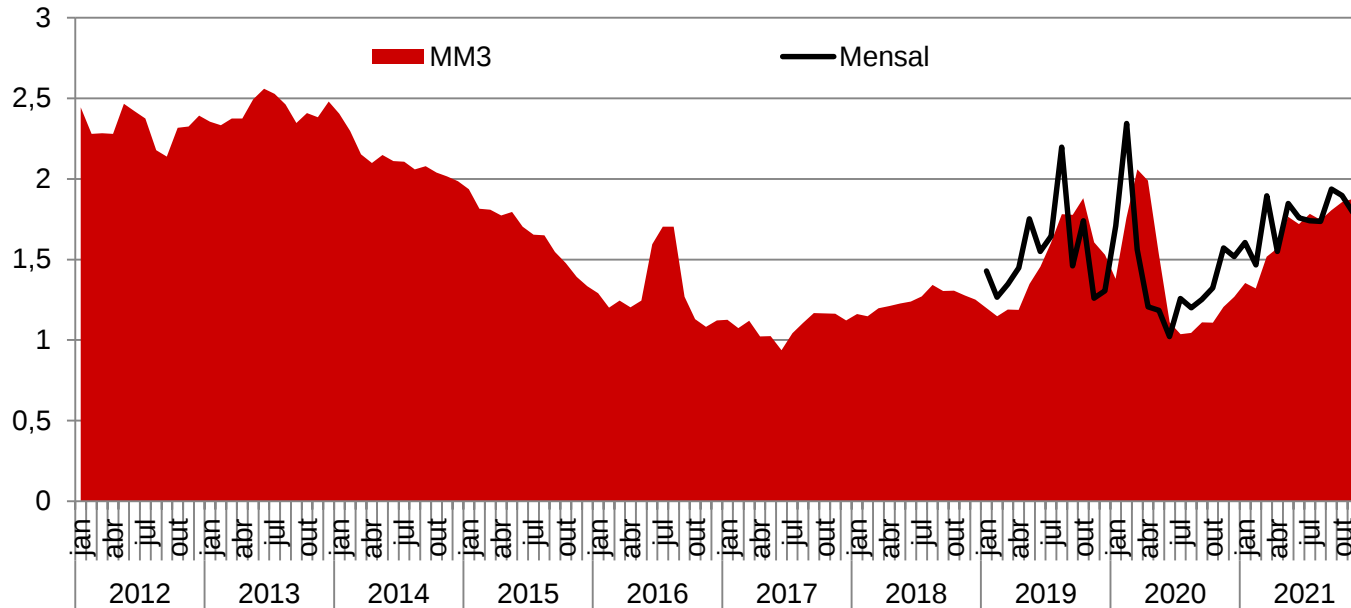
US\$ Bilhões FOB

Mês / Mês anterior = +7,3%

Mês / Mês do ano anterior = +26,7%

Ano / Ano anterior = +23,4%

12M/ 12M anterior = +23,4%



Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

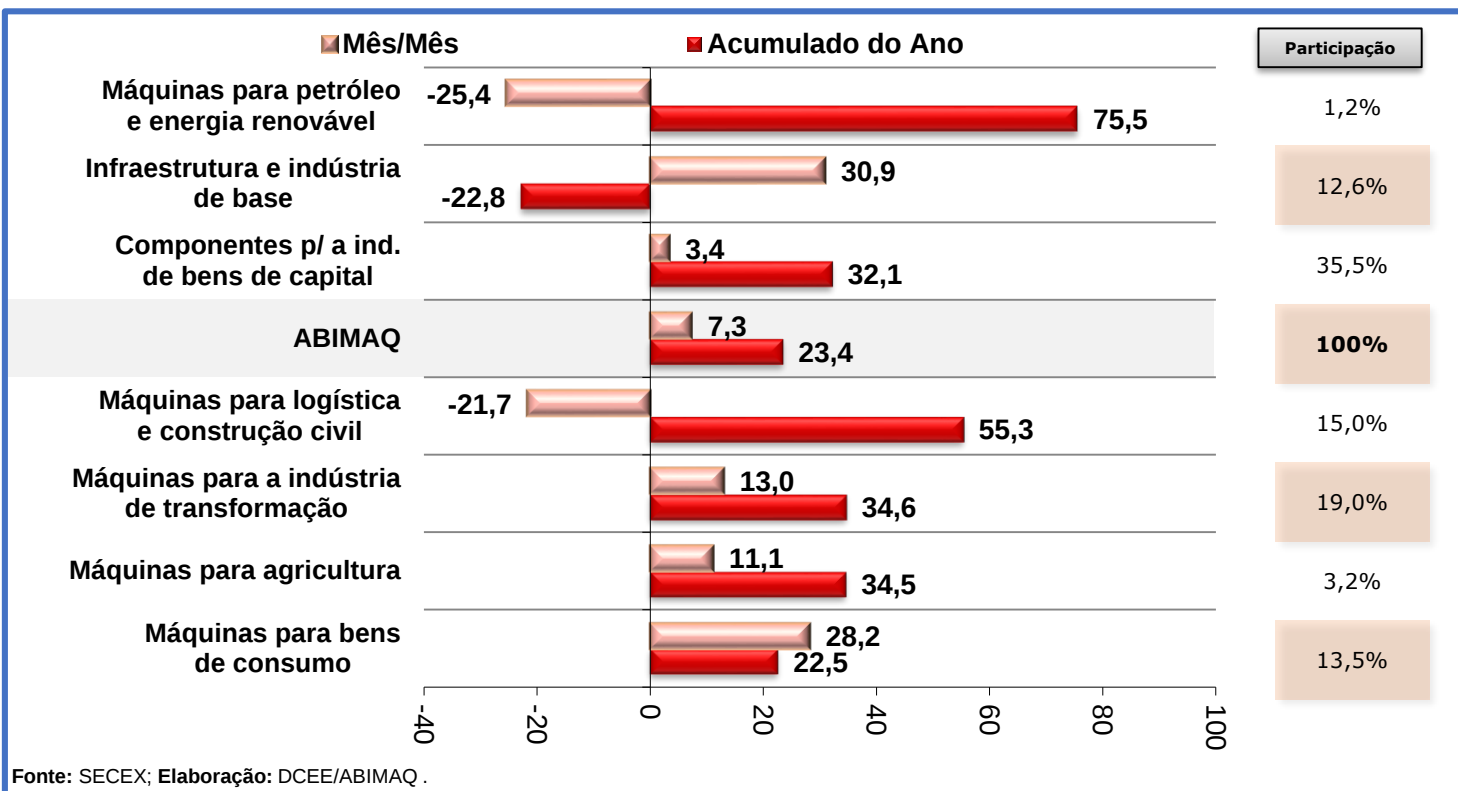
Nas importações de máquinas e equipamentos também houve crescimento no mês de dezembro (7,3%) na comparação com o mês de novembro e na comparação interanual (26,7%). Assim, no ano, o crescimento acumulado chegou a 23,4%.

Os números divulgados mostram que as importações de máquinas e equipamentos estabilizaram em nível observado antes da pandemia da covid-19, ao redor de US\$ 1,8 bilhão por mês.

O mercado interno mais aquecido no primeiro semestre de 2020 estimulou investimentos tanto nacionais como importados.

IMPORTAÇÃO POR SETORES

Setores com sua participação no total



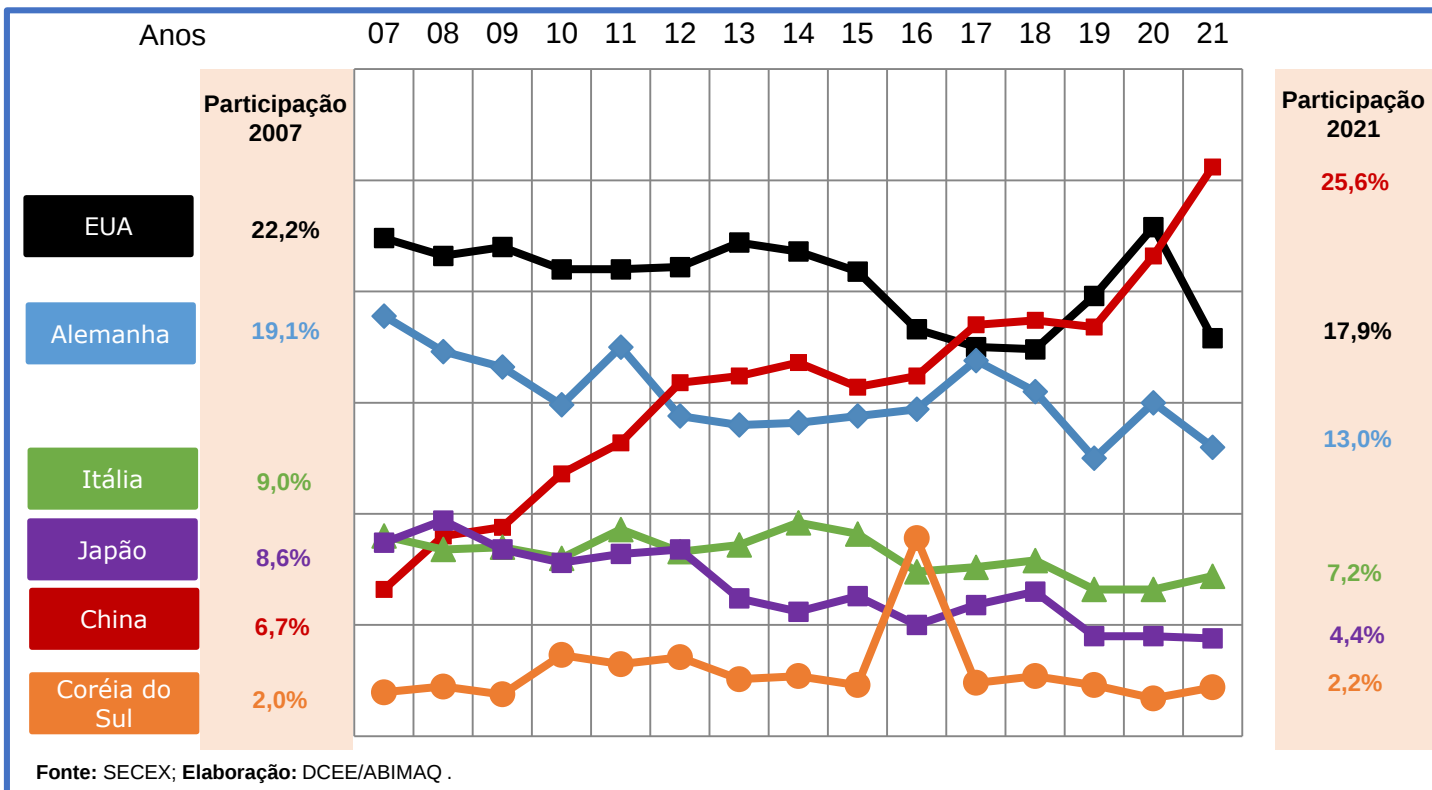
No mês de dezembro apenas as importações de máquinas utilizadas na fabricação de máquinas para petróleo e energia renovável (-25,4%) e de máquinas para logística e construção civil (-21,7%) encolheram. Todas as demais registraram crescimento.

No ano, após a queda de 6,8% nas máquinas importadas em 2020. A recuperação da atividade econômica trouxe mudança na dinâmica dos investimentos, e com ela o aumento também na aquisição de máquinas importadas.

No período as maiores taxas de importação de máquinas ocorreram no setor de construção civil (+55,3%), indústria de transformação (+34,6%) e Agricultura (+34,5%).

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

Participação no total importado (US\$)



Entre as principais origens das importações, China, EUA e Alemanha comandam o ranking respectivamente.

No ano de 2021, as importações oriundas da China cresceram 53,8% permitindo a sua consolidação na posição de líder com mais 25% das compras totais de máquinas pelo Brasil.

Neste mesmo período, as compras vindas dos EUA recuaram 7,2%, levando o país a ocupar a segunda posição (17,9% de share).

No período, as importações da terceira colocada, Alemanha, cresceram 11,7%.

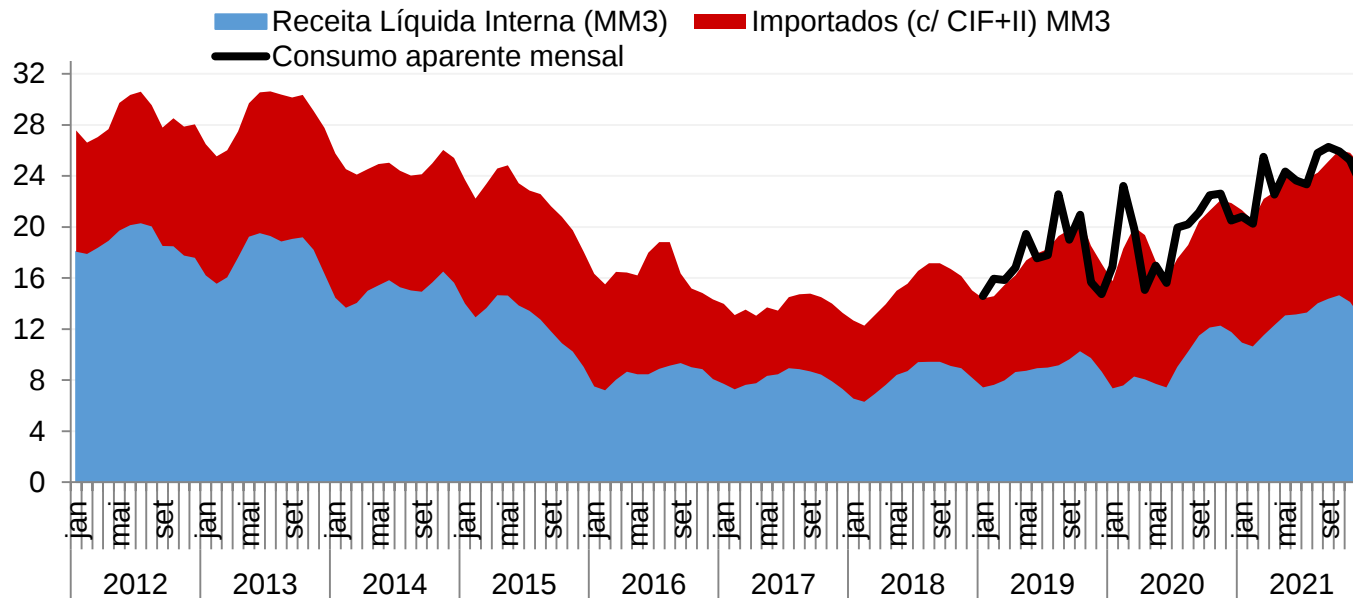
CONSUMO APARENTE

R\$ Bilhões constantes*

Mês / Mês anterior = -7,4%

Mês / Mês do ano anterior = -0,7%

Ano / Ano anterior = +14,8%



Fonte: DCEE/ABIMAQ, Bacen e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

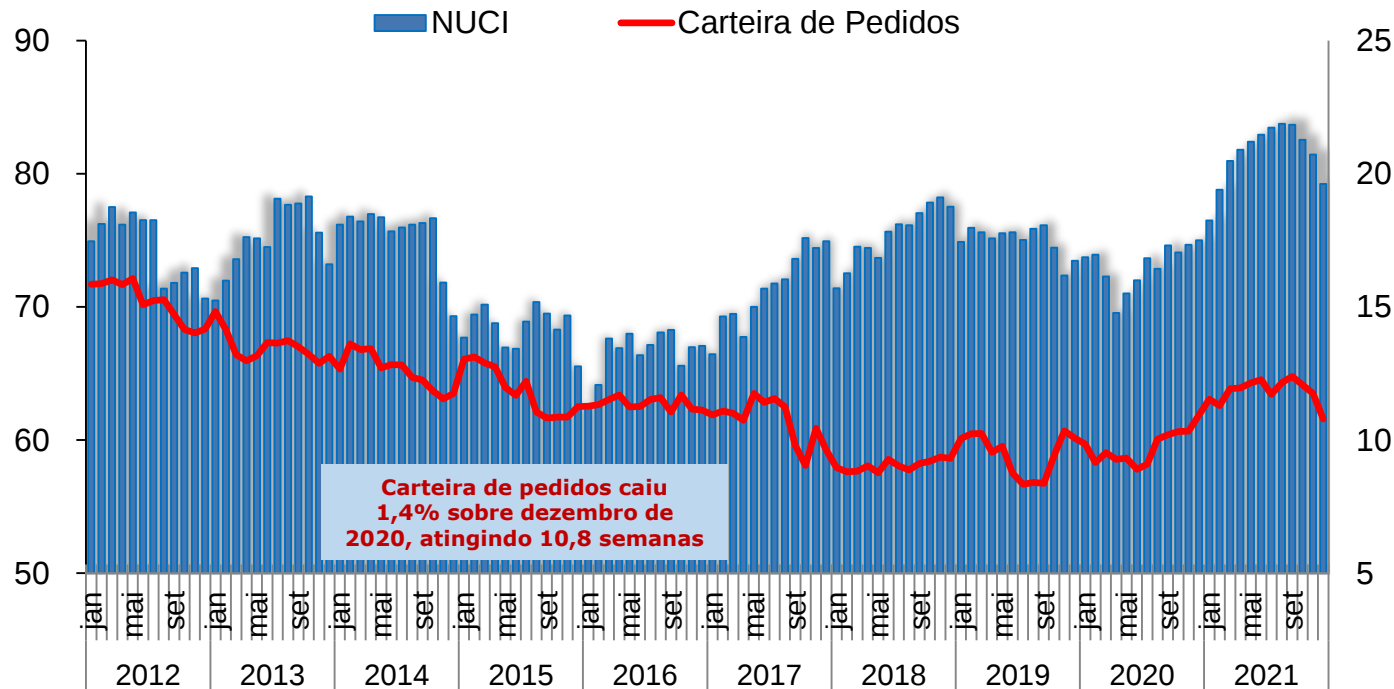
Em dezembro o consumo aparente de máquinas equipamentos caiu 7,4% em relação ao mês de novembro.

No período houve queda na aquisição de bens produzidos localmente (20%). Nas importações medidas em dólares houve crescimento de 7,3%, ou de 8,2% se medida em reais. No mês o real se desvalorizou 1,4% frente ao dólar.

No ano, o crescimento de 14,8% teve influência positiva tanto da produção local quanto das importações. Mas a aquisição de bens locais predominou. Elevando sua participação para 54,4% contra 49,9% em 2020.

NUCI Nível de Utilização da Capacidade Instalada (%)

CARTEIRA DE PEDIDOS Em semanas para atendimento



Durante o mês de dezembro de 2021 houve novo recuo no nível de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira de máquinas e equipamentos, desta vez de 2,2 p.p, o quarto seguido em 2021, e atingiu 79,2%.

A carteira de pedido, medida em número de semanas para atendimento, também registrou queda na comparação com nov21 (-8,2%). Em relação ao mês de dezembro de 2020 a queda foi de 1,4%, a primeira no período.

No ano a carteira de pedidos ficou 21,3% acima da observada em 2020, o que deve ajudar a manutenção da recuperação do setor em 2022.

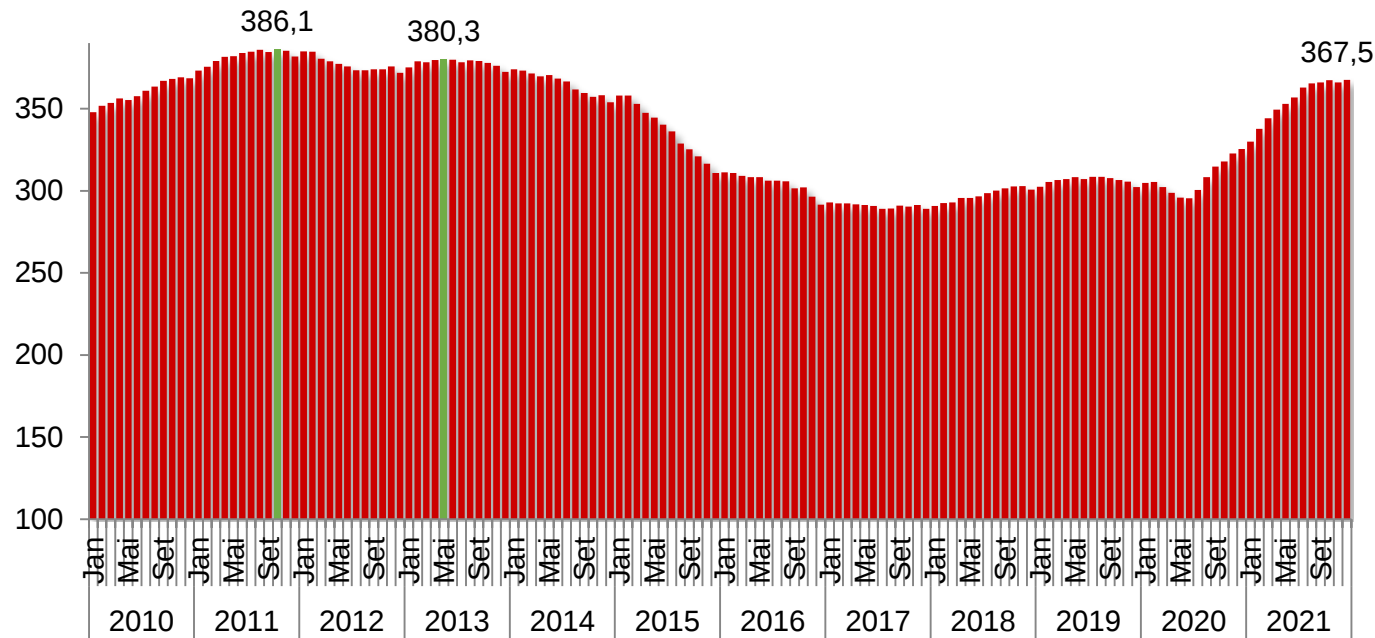
EMPREGO

Em mil pessoas

Mês / Mês anterior = +0,4%

Mês / Mês do ano anterior = +12,9%

12M/ 12M anterior = +15,6%



Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

O setor encerrou o mês de dezembro do ano de 2021 com crescimento de 0,4% no número de pessoas empregadas.

Com esse resultado a indústria de máquinas e equipamentos atingiu o número de 367.545 pessoas empregadas em 2021, 42 mil a mais que no ano de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, havia 325 mil pessoas empregadas no setor.

Parte importante deste acréscimo se deu em razão da melhor performance do agronegócio que alavancou setores fabricantes de máquinas e implementos agrícolas, mas também em setores relacionados à logística, construção civil, infraestrutura dentre outros.

Investimentos por porte de empresas

(valores em R\$ mil constantes¹)

Porte ²	Investimento Previsto 2021	Investimento Realizado 2021	Var. % Realizado /Previsto	Investimento Previsto 2022	Var. % 2022/21
Micro e Pequena Empresa	290.810	927.952	219,1	1.191.559	28,4
Média Empresa	4.045.134	5.388.335	33,2	7.353.353	36,5
Grande Empresa	4.275.544	8.205.603	91,9	6.907.875	-15,8
TOTAL	8.611.488	14.521.891	68,6	15.452.787	6,4

Fonte: DCEE/ABIMAQ. Elaboração: Própria.

Notas:

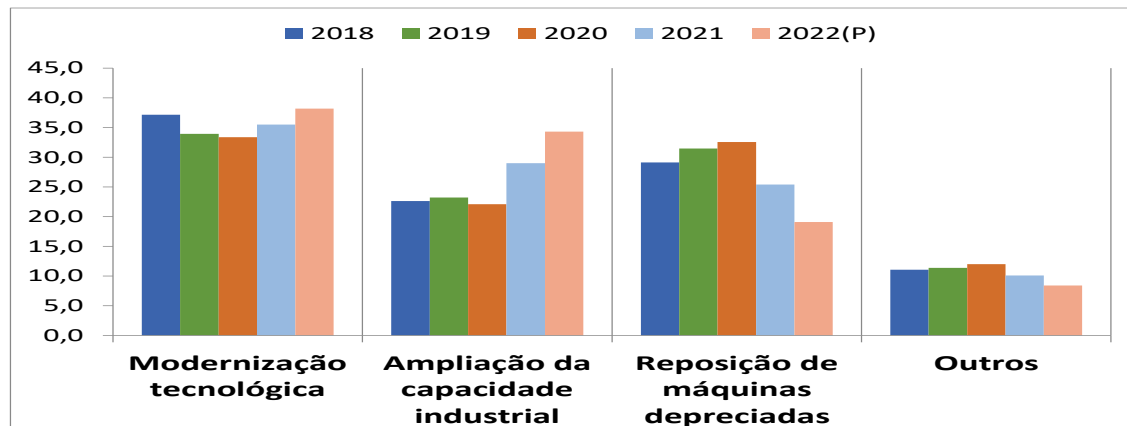
1. Deflator utilizado: IPA OG coluna 32 - Máquinas e equipamentos da FGV;

2. Distribuição por porte definidas onde a Receita Operacional Bruta anual ou anualizada para micro empresa é menor ou igual a R\$ 2,4 milhões; para pequena empresa é maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a R\$ 16 milhões; para média empresa é maior que R\$ 16 milhões e menor ou igual a R\$ 90 milhões; para grande é maior que R\$ 90 milhões

Investimentos por porte de empresas

(valores em R\$ mil constantes¹)

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022 ^(P)
Modernização tecnológica	37,2	33,9	33,4	35,5	38,2
Ampliação da capacidade industrial	22,6	23,2	22,1	29,0	34,3
Reposição de máquinas depreciadas	29,1	31,5	32,5	25,4	19,1
Outros	11,1	11,4	12,0	10,1	8,4



Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ. (P) Investimento previsto



/abimaqoficial



/abimaq_oficial



/abimaqoficial



/abimaq



/abimaq



Obrigado!



AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO